



Iniciativa do G20 sobre Bioeconomia (IGB) Princípios de Alto Nível sobre Bioeconomia do G20

Reconhecendo o notável potencial da bioeconomia para contribuir com a construção de um futuro sustentável e a promoção do crescimento econômico para todos, a Iniciativa do G20 sobre Bioeconomia (GIB) iniciou o debate internacional sobre esse paradigma produtivo, inovador e complementar. Seus membros definiram dez Princípios de Alto Nível sobre Bioeconomia, voluntários e não vinculantes, segundo os quais se espera que as atividades de bioeconomia:

1. Integrem e promovam **o desenvolvimento sustentável** em suas dimensões econômica, social e ambiental, contribuam para a erradicação da **fome e da pobreza** e para a melhoria da saúde e do bem-estar, enquanto garantem **a segurança alimentar e nutricional** no mundo.
2. **Sejam inclusivas e equitativas**, defendam os direitos de todas as pessoas, incluindo os Povos Indígenas e membros de comunidades locais, promovam a igualdade de gênero e a participação de todas as partes interessadas.
3. **Impulsionem os esforços de mitigação** e adaptação contra as mudanças climáticas globais, em linha com os acordos multilaterais de clima aplicáveis.
4. **Contribuam para a conservação da biodiversidade**, o uso sustentável de seus componentes e a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos e dos conhecimentos tradicionais associados, sujeito às legislações nacionais e em linha com os acordos e instrumentos internacionais aplicáveis.
5. **Impulsionem padrões de consumo e produção sustentáveis** e o uso eficiente e circular de recursos biológicos, com potenciais benefícios, enquanto promovem a restauração e regeneração de áreas e ecossistemas degradados.
6. **Desenvolvam-se através do uso seguro, protegido** e responsável da ciência, tecnologia, inovação e dos conhecimentos tradicionais, com a avaliação científica de potenciais benefícios, riscos e impactos.
7. **Beneficiem-se de estruturas políticas sólidas** e coerentes que fomentem o comércio de produtos e serviços de bioeconomia, condições de mercado, modelos de negócio sustentáveis, empregos dignos, criação de valor local e participação do setor privado e da sociedade civil.

8. **Utilizem critérios e metodologias transparentes**, comparáveis, mensuráveis, inclusivas, contextualizadas e baseadas na ciência para avaliar sua sustentabilidade em todas as cadeias de valor.
9. **Sejam fomentadas pela colaboração e cooperação internacionais** que abordem os desafios globais, mobilizem forças complementares, inovação e empreendedorismo, e promovam o financiamento, a capacitação e o compartilhamento das melhores práticas.
10. **Sejam baseadas em abordagens específicas de cada país** e implementadas em linha com as prioridades nacionais e circunstâncias regionais e locais.

* Os acordos multilaterais sobre clima aplicáveis referidos no Princípio 3 incluem, mas não se limitam a, o Acordo de Paris. Os acordos e instrumentos internacionais aplicáveis referidos no Princípio 4 incluem, mas não se limitam a, o Marco Global de Biodiversidade Kunming-Montreal (KMGBF).